

ANAIS I CAMEG

Discussão da relação entre companheirismo e competitividade com crianças de uma instituição de acolhimento: um relato de experiência

Nathália de Carvalho Moreira¹, Ana Laura Carvalho Almeida¹, Valéria Menezes de Souza¹, Laíza Elena Santos Silva¹,
Rafaela Limongi Borges¹, Luciana Caetano Fernandes².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: A solidão é uma implacável experiência que cresce gradualmente na contemporaneidade e, embora as pessoas estejam cada vez mais conectadas e vivendo cercadas por outras, ela tem atingido uma grande parcela da população mundial. Ao refletir a respeito disso, o projeto voluntariado decidiu trazer à tona um tema acerca de companheirismo para ser abordado e discutido com crianças que vivem em situação de abandono ou de total desamparo familiar, o que se acredita ser de extrema importância para despertar em cada criança do orfanato a necessidade de um ser amigo do outro e oferecer suporte. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina da UniEVANGÉLICA, integrantes do projeto voluntariado, na promoção de uma ação educativa sobre companheirismo e competitividade no orfanato Luz de Jesus em Anápolis – GO. **Relato de experiência:** No primeiro momento da atividade foi solicitado que as crianças definissem companheirismo e competitividade, com a posterior explanação por parte dos discentes para um melhor entendimento do significado desses termos. Posteriormente foi contado para as crianças o conto “As colheiras de cabo comprido”, com o intuito de refletir sobre egoísmo, competitividade e a importância do trabalho em equipe. Logo após a discussão dos temas, foi realizada uma dinâmica em que cada criança recebeu um balão e cujo objetivo era manter todos os balões no ar com a ajuda de todos os presentes. A lição advinda de tal dinâmica foi que precisamos da ajuda do próximo para conseguir realizar a atividade, visto que é impossível manter todos os balões no ar sozinho ou sem o auxílio dos colegas, mostrando a real importância do trabalho em equipe e companheirismo. Por fim, as crianças foram convidadas a elaborar um desenho com as definições de companheirismo e competitividade, e como esses poderiam ser utilizados nas atividades cotidianas do orfanato. As crianças se mostraram bastante interessadas e participativas. Além disso, também foi solicitado que pregassem seus desenhos em uma cartilha em forma de mural, para que as mesmas se lembrassem da importância do companheirismo e como a competitividade poderia ser negativa, e que explicassem seus desenhos para seus colegas. **Discussão:** O projeto voluntariado tem como um de seus objetivos levar conhecimento para comunidades carentes. Diante disso, por meio de uma conversa com a psicóloga do orfanato Luz de Jesus, foram pesquisados temas de maior relevância para a instituição e um deles foi companheirismo e competitividade, mostrando a real necessidade das dinâmicas realizadas. Sabe-se que a solidão e o egoísmo são frequentes em indivíduos que crescem institucionalizados e em situação de vulnerabilidade, visto que muitas vezes eles não recebem carinho e atenção necessária para um desenvolvimento psicológico saudável. Por esse motivo, a ação realizada sobre companheirismo e competitividade foi de extrema importância para o melhor entendimento dessas crianças acerca dos diversos pontos positivos que o companheirismo proporciona para a vida, influenciando-as assim a ter uma atitude mais companheira e menos egoísta em relação ao próximo. **Conclusão:** A ação se mostrou bastante efetiva no contexto da instituição de acolhimento, visto que ressaltou assuntos de grande importância para o convívio social. Ademais, contribuiu enormemente no sentido de influenciar a prática do companheirismo entre as crianças institucionalizadas.

Palavras-chave:

Criança.
Conscientização.
Criança
acolhida.